

SINDICATO E FENABAN DEBATEM SOBRE CORONAVÍRUS

Em negociação, ficou acordada a criação de comitê bipartite de crise para acompanhamento do tema e implementação de comunicação preventiva

O Sindicato se reuniu com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na segunda 16, para cobrar posicionamento do setor sobre medidas para proteção de bancários e clientes diante do avanço do coronavírus.

O QUE FICOU ACERTADO:

- A criação de um comitê bipartite de crise, para acompanhamento do tema e implementação de comunicação preventiva, que tem um impacto na vida do trabalho e no dia a dia das pessoas.

A FENABAN VAI SE REUNIR COM 157 BANCOS NESTA QUARTA-FEIRA 18 E FARÁ AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES:

- Limpeza e higiene: reforçar limpeza e higiene em todos os locais de trabalho, conforme orientação do Ministério da Saúde, e fazer orientações aos funcionários;
- Cancelamento de eventos, treinamentos e reuniões que tenham aglomerações;
- Cancelamento de viagens. E adoção de quarentena para bancários que voltarem de viagens ao exterior;
- Fenaban orientará que bancários que estão no grupo de risco, como gestantes, idosos, diabéticos, doentes cardíacos, entre outros, possam fazer teletrabalho (*home office*);
- Vacinação: antecipar a campanha de vacinação da gripe para 15 de abril.

O SINDICATO TAMBÉM REIVINDICOU:

- Suspensão das metas, uma vez que vários bancários acabam trabalhando doentes para cumprir as metas;
- Ultratividade: o Sindicato solicitou a ultratividade da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, ou seja, que a CCT continue em vigor mesmo que não seja renovada após 31 de agosto de 2020, que é a data de sua validade. Essa medida é necessária uma vez que, para a Campanha Nacional da categoria, é necessário que se façam encontros por bancos, conferências estaduais e nacional, e alguns estados já decretaram ou ainda podem decretar a proibição

de aglomerações, o que impedirá a realização do processo democrático necessário para a elaboração de nossa pauta de reivindicações;

- Antecipação das férias: outra reivindicação é que, quando não for possível fazer *home office*, que os bancos antecipem as férias de bancários e bancárias que têm filhos e que não têm com quem deixá-los, diante da suspensão das aulas em grande parte das escolas;
- Caso suspeito: o Sindicato solicitou que os bancos suspendam temporariamente o trabalho em locais onde houver algum caso suspeito;
- Suspensão temporária de agências que funcionam em hospitais e aeroportos;
- Suspensão de demissões: os bancos declararam que “não há conexão desse tema com a pandemia”.

“Algumas dessas medidas já estão sendo implementadas por alguns bancos, e sobre outras a Fenaban ficou de dar resposta. Outras questões que surgirem serão discutidas pelo comitê bipartite de crise. É importante que os bancários fiquem atentos e procurem o Sindicato diante de dúvidas ou problemas”, orienta Ivone Silva, presidenta do Sindicato e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

“Estamos recebendo diariamente a preocupação dos bancários na nossa base e precisamos antecipar respostas para uma crise que é real e atinge a saúde dos trabalhadores e clientes. Temos de tomar medidas urgentes para proteger a todos”, enfatiza Ivone. ✨

DÚVIDAS E DENÚNCIAS? PROCURE O SINDICATO

Bancários com dúvidas ou denúncias sobre problemas relacionados à pandemia do coronavírus devem entrar em contato com o Sindicato pelos telefones: (11) 97593-7749 (whatsapp) e (11) 4949-5998.

AO LEITOR

Prevenção da crise

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu com os bancos para ter posicionamento sobre medidas para proteção de bancários e clientes diante do avanço do coronavírus.

Conseguimos aprovar a criação de um comitê bipartite de crise para acompanhamento do tema e implementação de comunicação preventiva.

Mas há muito o que fazer. Precisamos ter medidas rápidas e incisivas para proteger a saúde de todos. Estamos aguardando as ações que os bancos irão tomar para quem está nos grupos de risco, como gestantes, idosos, diabéticos, cardíacos, etc; e sobre planos de contingência para departamentos e agências; normas de teletrabalho; fim das metas, entre outros itens.

Nesse momento é fundamental perceber a importância do SUS. Este governo, assim como o anterior, vem promovendo desmontes na rede, com o congelamento do orçamento, ataques ao Mais Médicos, entre outros. A saúde vem sendo tratada como 'gasto', não como investimento básico para toda sociedade.

Ivone Silva
Presidente do Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 4949-5998

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Rua Ada Negri, 127 - Santo Amaro, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3177, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Sindicato apoia Chapa Viver Cassi

Na eleição vote nos números 4 para Diretoria e Conselho Deliberativo, e 33 para o Conselho Fiscal

Os usuários da Cassi elegerão, de 16 a 27 de março, o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, além dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. O Sindicato apoia a chapa Viver Cassi, que concorrerá nas eleições com os números 4 para Diretoria e Conselho Deliberativo, e 33 para o Conselho Fiscal. Os eleitos terão mandatos de 1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2024.

Se eleita, a chapa atuará em defesa da solidariedade na Cassi: mesmo atendimento para todos, conforme a necessidade de cada

um. Quem ganha mais paga mais. Quem ganha menos paga menos. E o Banco do Brasil continua responsável pelo custeio de todos.

“Os membros da Chapa Viver Cassi sempre atuaram na defesa dos direitos dos associados. Todos os integrantes têm experiência de gestão no BB e nas entidades representativas dos trabalhadores da ativa e aposentados. Além disso, a chapa é apoiada pela maioria dos sindicatos e entidades associativas”, destaca João Fukunaga, coordenador da Comissão Executiva dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato.



A eleição será realizada em duas fases. Primeiro vote na Chapa 4 Viver Cassi para a Diretoria e Conselho Deliberativo. Depois vote na Chapa 33 Viver Cassi para o Conselho Fiscal.

É possível votar pelo site www.cassi.com.br ou pelo App Cassi no celular, com seu login e senha da Cassi. Pelos terminais de autoatendimento do BB, com cartão e senha

de sua conta corrente. Os associados da ativa também podem votar pelo SISBB.

A Viver Cassi propõe: reduzir percentuais de coparticipação (retornar aos valores cobrados antes de 2018); mais medicamentos pelo menor custo; ampliação do Estratégia Saúde da Família, dentre outras. Saiba mais sobre as propostas da chapa no bit.ly/ViverCassi. ✨

CAIXA

Reestruturação prejudica realocação

Sindicato negocia com banco e obtém garantias para sanar transtornos e perda de remuneração

O processo de reestruturação na Caixa continua cheio de falhas, seja de sistema ou de informação. Muitos trabalhadores estão pedindo decurso por se sentirem pressionados ou por não conseguirem realocação, enquanto muitas das vagas continuam abertas. Por conta disso, o Sindicato, ao lado de outras entidades, esteve reunido com superintendentes e firmou o compromisso de que os trabalhadores seriam realocados nas vagas que seguem abertas.



“Inúmeros casos de pessoas ainda sem vaga estão surgindo e começaram a ser passados por nós para a Caixa. Ficou óbvio que o processo não poderia se dar dessa maneira, então a gestão local se comprometeu a cruzar as listas de vagas e pessoas que estão sem vaga,

a fim de dar lateralidade e suprir os postos de trabalho com essa demanda. A partir daí é que se haverá processos de promoção”, explica a dirigente sindical Vivian Sá.

Estiveram na reunião a superintendente de rede Centro, Cláudia Ramos de

Oliveira, os dirigentes sindicais da APCEF, Leonardo Quadros e Valter San Martin, e do Sindicato, Tamara Siqueira.

Nas centralizadoras e gerências, como a CEATÍ e a GIGAD, além de superintendências que sofreram perda de funções e de quadro com a reestruturação (novos nomes e estruturas), os trabalhadores precisarão ser realocados em outras áreas que estão sendo criadas.

Aos empregados que ainda não foram recolocados, a orientação é que entrem em contato com o Sindicato preenchendo formulário ([acesse bit.ly/CaixaForm](http://acesse.bit.ly/CaixaForm)), e um dirigente irá entrar em contato para avaliar como proceder individualmente. ✨

BRADESCO

Sindicato consegue reverter demissão

Trabalhadora do Bradesco havia sido desligada por justa causa durante tratamento médico e sequer foi comunicada

Quando o Sindicato “entra em campo”, o jogo vira a favor do bancário. Após atuação da entidade, a demissão de uma bancária do Bradesco, desligada durante tratamento médico, que sequer foi comunicada do desligamento, foi cancelada.

“A demissão foi feita de forma tão absurda que a bancária nem sequer foi comunicada. Só percebeu quando viu na sua conta um valor referente às verbas rescisórias”, comenta o dirigente do

Sindicato Luiz Carlos Costa.

“A trabalhadora está em tratamento médico de tendinite e bursite, doenças diretamente relacionadas com o trabalho bancário. O profissional que a acompanha não a liberou para retorno ao trabalho e o banco, mesmo assim, sem comunicá-la, a demitiu por justa causa alegando abandono de emprego. Erraram no motivo da demissão e erraram novamente na forma como foi feita”, reforça.

Ele destaca que os problemas de comunicação não foram de responsabilidade da bancária. “Ela atualizou seu endereço pelo sistema da agência, ao qual tem acesso. Porém, o banco alega que mandou a documentação para o endereço cadastrado no SAP, sistema ao qual a bancária não tem acesso.”

Cerca de uma semana após o Sindicato entrar em contato com o banco, apontando a fragilidade da demissão e cobrando sua reversão, a área de

RH do Bradesco informou à entidade o cancelamento do desligamento da bancária.

“Esse caso, mais uma vez, mostra a importância da relação de confiança e parceria entre Sindicato e bancários. Juntos somos sempre mais fortes”, conclui Luiz Carlos Costa.

Denuncie – Os bancários podem fazer denúncias ao Sindicato por meio dos dirigentes, Central de Atendimento (spbancarios.zendesk.com) ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido. ✨



SANTANDER

Home office para grupos de risco

Medida de enfrentamento ao Coronavírus, em vigor desde a segunda 16, vale também para gestantes

O Sindicato procurou o Santander para cobrar medidas de proteção aos trabalhadores em relação à pandemia do coronavírus. O banco informou que, a partir da segunda-feira 16, permite *home office* para bancárias gestantes e funcionários que estão no grupo de risco ao vírus, como aqueles que têm doenças crônicas – diabéticos, hipertensos, cardíacos, asmáticos e outros com problemas respiratórios agudos – e os acima de 60 anos.

“Muitos bancários estão apreensivos e têm nos procurado. Conversamos com os representantes do banco e eles nos informaram da medida. O Santander também nos informou que mantém um comitê que se reúne dia-

riamente para discutir medidas de prevenção. O *home office* para grupos de risco é uma medida que saiu desse comitê”, informa Rita Berlofa, diretora do Sindicato e bancária do Santander.

Ao procurar o banco, o Sindicato também manifestou sua preocupação com os trabalhadores alocados em PABs situados em hospitais e aeroportos. O Santander se comprometeu a discutir esse problema com o comitê, que emite frequentemente comunicados sobre medidas de prevenção em relação ao vírus.

Entre outras medidas anunciadas pelo banco estão a proibição de viagens inter-



nacionais à trabalho; evitar visitas comerciais, utilizando ferramentas como Facetime; dentro do possível, adoção de rotina *home office* em algumas áreas; nas agências mais expostas, com grande fluxo de beneficiários do INSS, pensar em formas de evitar aglomerações como a entrada escalonada de 10 a 15 pessoas, dependendo da capacidade (alinhar com o Regional).

Confira as orientações e medidas anunciadas pelo presidente do Santander no Brasil, Sérgio Rial, no bit.ly/MedidasSantander. ✨

CORONAVÍRUS

10 passos para prevenção

1 – Lave as mãos até a metade do pulso, esfregando também a parte interna das unhas.

2 – Usar álcool 70% antes de encostar em áreas como boca, nariz e olhos.

3 – Tossir ou espirrar levando ao rosto a parte interna do cotovelo.

4 – Evitar multidões.

5 – Usar máscara caso apresente sintomas.

6 – Evitar tocar nariz, olhos e boca antes de limpar as mãos.

7 – Manter distância de um metro de pessoas espirrando ou tossindo.

8 – Limpar com álcool objetos tocados frequentemente.

9 – Evitar cumprimentar com aperto de mão, abraço ou beijo.

10 – Utilizar lenço descartável caso esteja com nariz escorrendo.

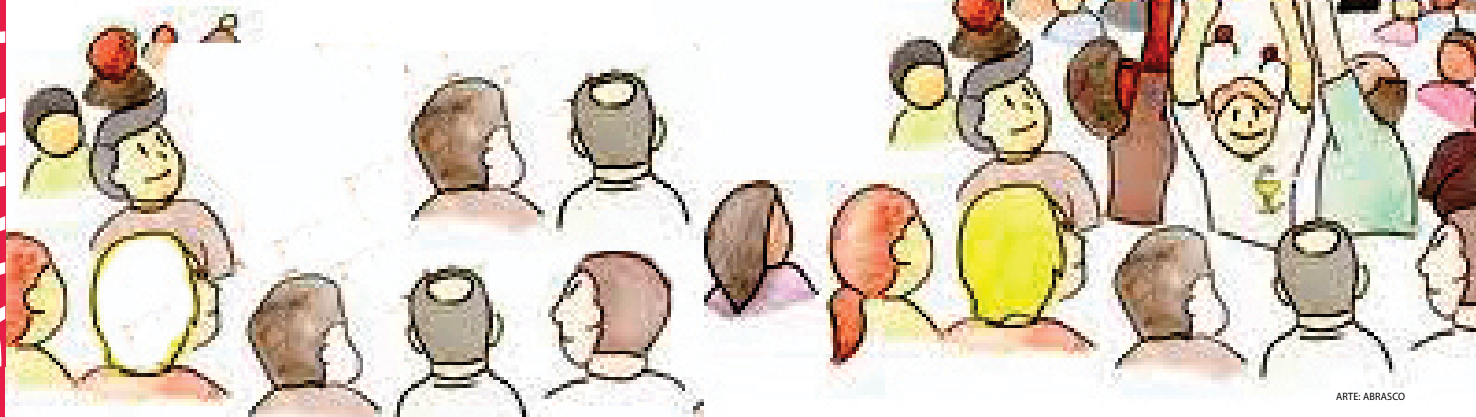


PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
21°C 30°C	20°C 32°C	22°C 27°C	20°C 24°C	21°C 26°C

CORONAVÍRUS

Pandemia reforça importância do SUS



Sistema de saúde gratuito e universal pode ajudar Brasil a passar pela pandemia com menos danos à população e menor custo

Uma pandemia sem precedentes nos últimos anos, que tem infectado milhares de pessoas ao redor do mundo e que na última segunda (16) chegou ao 200º caso no Brasil, reacendeu o debate sobre a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e como defendê-lo.

Com um sistema de saúde gratuito e universal, o Brasil tem passado pela epidemia com menos danos do que outros países, como os Estados Unidos. Por lá, os casos de coronavírus tiveram de escalar para a casa dos milhares para que o governo pudesse intervir de forma mais drástica.

Atualmente, os custos de um teste para descobrir se um paciente está contaminado são altamente variáveis e ainda exorbitantes. De acordo

com o MarketWatch, podem variar entre 1 mil dólares e 4 mil dólares, conforme o caso, e por isso a decisão governamental de arcar com estes custos para conter o surto.

“Os Estados Unidos só se moveram no sentido de controlar a crise quando ela já estava incontrolável. Isso porque não há um sistema público de saúde como o SUS por lá e muitas pessoas acabam não buscando auxílio médico com medo dos custos, o que subdimensiona a epidemia e ajuda com que ela se alastre”, avalia o diretor de Saúde do Sindicato, Carlos Damarindo.

Casos de sucesso – No terceiro mês de epidemia, alguns países usaram uma fórmula que mescla duras medidas de isolamento so-

cial, o que ainda não foi cogitado no Brasil pelo governo de Jair Bolsonaro (sem partido), e um investimento massivo em saúde pública. Somadas, as medidas retardam o avanço da epidemia e assim impedem que o sistema de saúde fique sobrecarregado.

Exemplos incluem Cingapura e Hong Kong e até mesmo Coréia do Sul e a China, que conseguiram reverter a tendência explosiva de crescimento da doença.

Por aqui, o presidente tem ignorado as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do próprio Ministério da Saúde, deixando sua quarentena por suspeita de coronavírus e participando dos atos de rua promovidos no domingo (15). ✖



Conecte-se ao Sindicato

/SPBancarios
11 99930-8483

@spbancarios
/spbancarios

/spbancarios
Newsletter:
bit.ly/SPBNews

CENTRAL DE ATENDIMENTO

spbancarios.zendesk.com

chat, e-mail ou telefone 4949-5998

MARCIO

COMO CORONAVÍRUS EVITAR O

LAVE AS MÃOS E ROSTO FREQUENTEMENTE COM SABÃO... LAVA LAVA

EVITE TOCAR NOS OLHOS, NARIZ E BOCA. EVITE CONTATO FÍSICO COM OUTRAS PESSOAS... BOM DIA! COMO VAI?

BEBE MUITA ÁGUA E USE ALCÓOL EM GEL COM FREQUÊNCIA... ESFREGA ESFREGA

FAÇA SUA PARTE! VAMOS SUPERAR ESSA PANDEMIA!